



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 2743 ENT.: 2775 PROC. N.º:	14/05/2013

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1757/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 928/2013, datado de 13 de maio de 2013, do Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 2775
Data: 14-05-2013

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N.º:
ENT.:
PROC. N.º:


ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 1757/XII/2ª, de 11 de abril de 2013 - Utilização plena das potencialidades do Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor (Algarve);

Em resposta à Pergunta n.º 1757/XII/2ª, 11 de abril de 2013, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) de informar V. Exa. do seguinte:

- A área beneficiada pelo Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor (AHA) compreende manchas de solos com distinto potencial agrícola. Considerando que subsistem atualmente mais de 400 hectares de sapal, a área beneficiada pelo AHA com potencial para a produção agrícola é de 1.330 hectares.
- Considerando os dados da Associação de Regantes e Beneficiários de Alvor, estima-se uma taxa de adesão ao regadio por atividades exclusivamente agrícolas de 31% (se se considerarem as áreas de campos de golfe do empreendimento da Penina, a adesão ao regadio sobe para cerca de 39%; e se se considerarem as áreas de golfe regadas a título precário, fora do AHA, esta percentagem é ampliada para cerca de 52%).
- As taxas máximas de adesão ao regadio verificaram-se quando se praticava a cultura do arroz (na década de 80) e a produção de citrinos. No entanto, a realidade na região alterou-se significativamente (envelhecimento dos beneficiários do regadio, alterações ligadas ao ordenamento do território), e como tal, ocorreu o respetivo decréscimo na taxa de adesão ao regadio.
- O MAMAOT tem envidado esforços na promoção da atividade agrícola na área abrangida pelo AHA, sempre em articulação com as autoridades regionais e envolvendo atores locais.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete



José Pedro Martins